

Levantamento da fauna de anfíbios no Parque Estadual de Itapuã (Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil).

Priscila N. Lopes¹ & Laura Verrastró¹

¹Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mail para contato: priscila_nlopes@hotmail.com

Introdução

Dados provenientes de levantamentos de espécies auxiliam na elaboração de planos de manejo e de conservação das espécies em si e das áreas estudadas. O Parque Estadual de Itapuã (PE Itapuã) é uma unidade de conservação (UC) localizada no município de Viamão (50.83° e 51.08°S e 30.33° e 30.45°W) (Figura 1). O Parque abriga matas, banhados, lagoas e campos associados, ou não, a morros graníticos. A lista de anfíbios do PE Itapuã é relativamente antiga sendo necessária sua atualização, visto que revisões taxonômicas têm sido recorrentes e novos dados sobre as espécies têm sido obtidos. O objetivo do trabalho é fornecer uma listagem atualizada de anfíbios do PE Itapuã.

Material e Métodos

A lista (Tabela 1) foi baseada em material testemunho da coleção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

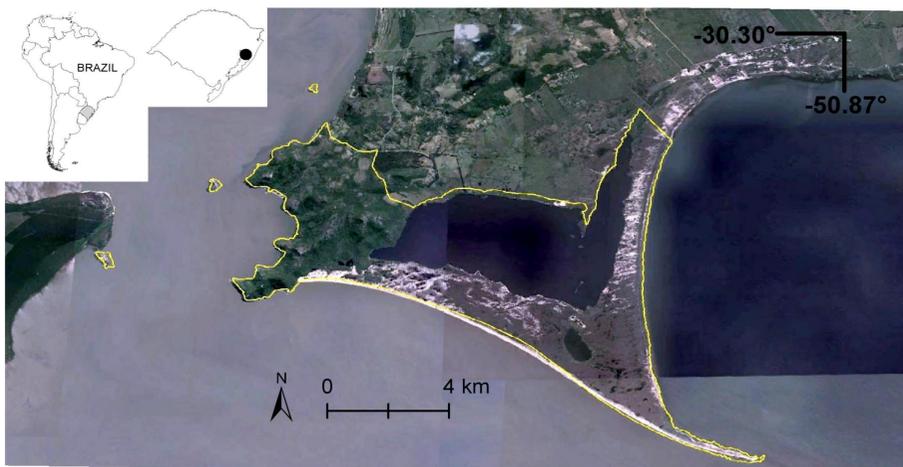


Figura 1: Imagem da área do Parque Estadual de Itapuã mostrando seus diferentes habitats e o seu limite (linha amarela).

Resultados e Discussão

Foram registradas 22 espécies de anfíbios no Parque distribuídas em cinco famílias, Hylidae (8 spp.), Leptodactylidae (8 spp.), Bufonidae (3 spp.), Odontophrynidae (2 spp.) e Microhylidae (1 sp.). Das 22 espécies encontradas, 19 estão associadas a ambientes abertos (campos) e/ou ambientes com influência antrópica: *Dendropsophus minutus*, *D. sanborni*, *Elachistocleis bicolor*, *Hypsiboas pulchellus*, *Pseudis minuta*, *Leptodactylus fuscus*, *L. gracilis*, *L. latrans*, *Odontophrynus americanus*, *Physalaemus biligonigerus*, *P. cuvieri*, *P. gracilis*, *Pseudopaludicola falcipes*, *Rhinella dorbignyi*, *R. fernandezae*, *Scinax berthae*, *S. fuscovarius*, *S. granulatus* e *S. squalirostris*, duas: *Physalaemus lisei* e *Rhinella icterica* ocorrem em áreas de florestas, típicas de Mata Atlântica, sendo a primeira endêmica do Rio Grande do Sul, e uma: *Odontophrynus maisuma*, ocorre em dunas e campos arenosos. Espécie alguma das registradas é ameaçada de extinção. Em listas presentes em documentos técnicos há o registro de mais onze espécies que não se encontraram material testemunho: *Hypsiboas faber*, *Leptodactylus latinasus*, *L. mystacinus*, *Melanophryniscus* sp., *M. tumifrons*, *Physalaemus henselii*, *Rhinella arenarum*, *R. henseli*, *Scinax alter*, *Scinax uruguayus* e *Trachycephalus mesophaeus*. Destaca-se *Melanophryniscus* sp e *M. tumifrons*. As espécies do gênero *Melanophryniscus* são raras, ameaçadas, possuem distribuições limitadas e algumas estão em perigo de extinção. Como não há material testemunho não é possível a confirmação da identidade desses táxons, por isso é de suma importância confirmar a presença delas no PE Itapuã para a elaboração de estratégias de conservação para estes anfíbios. Além dessas, sete outras potencialmente ocorrem no PE Itapuã, pois são registradas em localidades próximas e com ambientes similares aos encontrados no Parque: *Chthonerpeton indistinctum* (Gymnophiona), *Dendropsophus nanus*, *Lithobates catesbeianus*, *Melanophryniscus pachyrhynchus*, *Phyllomedusa iheringii*, *Scinax nasicus* e *Scinax tymbamirim*. O PE Itapuã, no contexto regional, pode abrigar uma diversidade considerável de espécies de anfíbios (40 spp.), e, portanto ser uma importante UC para conservação desse grupo. É fundamental a realização de novas coletas no Parque e da revisão de outras coleções herpetológicas para evidenciar esta importância.



Figura 2: Anfíbios anuros registrados no Parque Estadual de Itapuã. Espécies associadas a ambientes abertos e/ou com influência antrópica: 1. *Dendropsophus minutus* (Foto P. Colombo); 2) *Elachistocleis bicolor* (Foto P. Colombo); 3) *Leptodactylus latrans* (Foto P. Colombo); 4) *Pseudis minuta* (Foto P. Colombo); Espécies que ocorrem em áreas florestais: 5) *Physalaemus lisei* (Foto P. Colombo); 6) *Rhinella icterica* (Foto P. Colombo). Espécie que ocorre em ambiente arenoso: 7) *Odontophrynus maisuma* (foto M. Borges-Martins). Espécies sem material testemunho: 8) *Melanophryniscus tumifrons* (Foto P. Colombo); 9) *Hypsiboas faber* (Foto P. Colombo). Localidades dos indivíduos fotografados: 1,2,3,4 e 9 - Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, Porto Alegre (RS); 5 e 6 - FLONA, São Francisco de Paula (RS); 7 - Parque Estadual de Itapeva, Torres (RS); 8 - Morungava, Gravataí (RS).

Tabela 1: Lista das espécies de anfíbios do Parque Estadual de Itapuã. Dados provenientes da revisão da coleção científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da lista disponível em documento técnico. Mostrando as espécies que potencialmente ocorrem no Parque, pois são registradas em localidades próximas e em ambientes similares.

Ordem	Família	Espécie	Coleção UFRGS	Lista Disponível	Espécies Potenciais
Anura					
Hylidae					
		<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	x		
		<i>Dendropsophus nanus</i> (Boulenger, 1889)			x
		<i>Dendropsophus sanborni</i> (Schmidt, 1944)	x		
		<i>Hypsiboas pulchellus</i> (Duméril and Bibron, 1841)	x		
		<i>Hypsiboas faber</i> (Wied-Neuwied, 1821)		x	
		<i>Phyllomedusa iheringii</i> Boulenger, 1885			x
		<i>Pseudis minuta</i> Günther, 1858	x		
		<i>Scinax alter</i> (Lutz, 1973)		x	
		<i>Scinax berthae</i> (Barrio, 1962)	x		
		<i>Scinax fuscovarius</i> (Lutz, 1925)	x		
		<i>Scinax granulatus</i> (Peters, 1871)	x		
		<i>Scinax nasicus</i> (Cope, 1862)			x
		<i>Scinax squalirostris</i> (Lutz, 1925)	x		
		<i>Scinax tymbamirim</i> Nunes, Kwet, and Pombal, 2012			x
		<i>Scinax uruguayus</i> (Schmidt, 1944)		x	
		<i>Trachycephalus mesophaeus</i> (Hensel, 1867)		x	
Leptodactylidae					
		<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)	x		
		<i>Leptodactylus gracilis</i> (Duméril and Bibron, 1840)	x		
		<i>Leptodactylus latinasus</i> Jiménez de la Espada, 1875		x	
		<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)	x		
		<i>Leptodactylus mystacinus</i> (Burmeister, 1861)		x	
		<i>Physalaemus biligonigerus</i> (Cope, 1861)	x		
		<i>Physalaemus cuvieri</i> Fitzinger, 1826	x		
		<i>Physalaemus gracilis</i> (Boulenger, 1883)	x		
		<i>Pseudopaludicola falcipes</i> (Hensel, 1867)	x		
		<i>Physalaemus henselii</i> (Peters, 1872)		x	
		<i>Physalaemus lisei</i> Braun and Braun, 1977	x		
Bufonidae					
		<i>Melanophryniscus</i> sp.		x	
		<i>Melanophryniscus pachyrhynchus</i> (Miranda-Ribeiro, 1920)			x
		<i>Melanophryniscus tumifrons</i> (Boulenger, 1905)		x	
		<i>Rhinella arenarum</i> (Hensel, 1867)		x	
		<i>Rhinella dorbignyi</i> (Duméril and Bibron, 1841)	x		
		<i>Rhinella fernandezae</i> (Gallardo, 1957)	x		
		<i>Rhinella henseli</i> (Lutz, 1934)		x	
		<i>Rhinella icterica</i> (Spix, 1824)	x		
Odontophrynidae					
		<i>Odontophrynus americanus</i> (Duméril and Bibron, 1841)	x		
		<i>Odontophrynus maisuma</i> Rosset, 2008	x		
Microhylidae					
		<i>Elachistocleis bicolor</i> (Guérin-Méneville, 1838)	x		
Ranidae					
		<i>Lithobates catesbeianus</i> (Shaw, 1802)			x
Gymnophiona					
		<i>Chthonerpeton indistinctum</i> (Reinhardt and Lütken, 1862)			x